



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 11/04/2019**

**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Raul Jorge Fernandes da Cunha, Dr.º

**VEREADORES PRESENTES:**

Antero Silva Oliveira Barbosa Fernandes, Dr.º

Parcídio Cabral de Almeida Summavielle, Dr.º

Vitor Manuel Freitas Moreira, Eng.º

Márcia Andreia Rodrigues Fonseca e Barros, Dr.ª

Helena Marta Oliveira Lemos, Eng.ª

Pompeu Miguel Noval da Rocha Martins, Dr.º

José Manuel Ribeiro Baptista, Eng.º,

**SECRETARIOU:** Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Dr.º, Diretor do Departamento Administrativo Municipal

**HORA DE ABERTURA:** 10,00 horas

**HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA:** 13,00 horas

**RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:**

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:	2.942.377,73 €
- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:	1.751.243,90 €



## ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

**1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS/2018 – O SENHOR PRESIDENTE** a remeter à *Câmara para aprovação e remessa à Assembleia Municipal*, os documentos de Prestação de Contas de 2018, distribuídos pelos *Senhores Vereadores*.

O DOCUMENTO PRESENTE É CONSTITUÍDO PELOS SEGUINTE ELEMENTOS:-----

BALANÇO;-----

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS;-----

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS; -----

ORÇAMENTO (RESUMO); -----

ORÇAMENTO; -----

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA; -----

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA; -----

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS; -----

FLUXOS DE CAIXA; -----

CONTAS DE ORDEM; -----

OPERAÇÕES DE TESOURARIA; -----

CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE; -----

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS;-----



MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO – RECEITA; -----

MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO – DESPESA; -----

MODIFICAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS; -----

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS;-----

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA; -----

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – DESPESA; -----

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS; -----

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – RECEITA; -----

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – RECEITA; -----

ATIVOS DE RENDIMENTO FIXO; -----

EMPRÉSTIMOS; -----

OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS;-----

RELATÓRIO DE GESTÃO;-----

OUTROS DOCUMENTOS:-----

NORMA DE CONTROLO INTERNO E SUAS ALTERAÇÕES;-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA;-----

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS; -----

MAPA DE FUNDOS DE MANEIO; -----

RELAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES;-----

RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS; -----

PONTO 4 DA PARTE II DA RESOLUÇÃO Nº 26/2013 DE 21/11/2013;-----

EM ANEXOS:

MAPA SÍNTESE DOS BENS INVENTARIADOS E RESOLUÇÃO 7/2018;-----



**ANEXOS REFERENCIADOS NAS NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.  
DOCUMENTOS NATURFAFE, DECLARAÇÕES ARTIGO 15 DA LEI 8/2012 E CÓPIA DE  
PEDIDOS DE ACULUMAÇÕES DE FUNÇÕES.-----**

*-----Não foram presentes os documentos: subsídios obtidos, ativos de rendimento variável e relação de emolumentos notariais, por não haver informação a registar. Os documentos: guia de remessa, ata da reunião em que foi discutida e votada a conta e a norma do controlo interno e suas alterações foram referenciados na guia de remessa como documentos a enviar ao tribunal de contas.-----*

**A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. ANTERO BARBOSA, ENG<sup>o</sup> VITOR MOREIRA, ENG<sup>a</sup> HELENA LEMOS E ENG<sup>o</sup> RAUL CUNHA, TODOS ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” E ENG<sup>o</sup> JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**

**PELOS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE” FOI APRESENTADA UMA DECLARAÇÃO DE VOTO QUE FICA ANEXA À PRESENTE DECLARAÇÃO.**

**2 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2018 – O SENHOR PRESIDENTE a apresentar à Câmara a proposta supra referida, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**



**3 – PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO COMPLEMENTAR DA CONTRAPARTIDA NACIONAL/MUNICIPAL DO PROJETO “MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURAS DO BAIRRO SOCIAL DA CUMIEIRA” ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE 1.500.000€ - O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara a proposta supra referida, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O EMPRÉSTIMO DO BEI, DADO QUE JÁ FOI CONFIRMADA A APROVAÇÃO DA CANDIDATURA, NO VALOR DE 1.307.992€ E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**

**4 - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DA CUMIEIRA – O Chefe da DOM, Eng<sup>o</sup> Jorge Teixeira prestou sobre o assunto supra referido a informação, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

-----O Senhor Presidente exarou na mesma o seguinte despacho: “À Câmara”.

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR E CONTEMPLAR A MESMA NA 2ª REVISÃO.**

**5 - 2ª REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2019 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara para aprovação a 2ª revisão supra referida, distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

**A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. ANTERO BARBOSA, ENG<sup>o</sup> VITOR MOREIRA, ENG<sup>a</sup> HELENA LEMOS E ENG<sup>o</sup> RAUL CUNHA, TODOS ELEITOS PELA LISTA DE CIDADÃOS ELEITORES “FAFE SEMPRE”**



**E ENGº JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**

**6 - PROCESSO 27/ABS/2019 – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MT, BTE E BTN E ILUMINAÇÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FAFE PARA O ANO DE 2019, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO 01/2018 DA CIM DO AVE – RELATÓRIO FINAL E MINUTA DO CONTRATO - O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara o Relatório Final e Minuta do Contrato referente ao processo supra referido, distribuídos, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR.**

**7 - OP-CRT 189/2019 – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA A INSTRUÇÃO DE UM PEDIDO DE DESAFETAÇÃO DA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL DE PARTE DO LOGRADOURO POSTERIOR DA CASA DA LUZ, SITA NA AVENIDA DE SANTA COMBA, NA FREGUESIA DE FORNELOS, REQUERIDO POR ANABELA VIEIRA IMOBILIÁRIA, S.A. - O Chefe da DPGU, Engº Helder Vale prestou no processo a informação distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

-----O Senhor Vereador do Urbanismo, Dr. Parcídio Summavielle exarou no mesmo o seguinte despacho: *“Concordo. À Câmara propondo-se que aprove a declaração de interesse público em causa”.*

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR O INTERESSE PÚBLICO E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**



**8 - OP-CRT 190/2019 - PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL RELATIVAMENTE À AMPLIAÇÃO DO PARQUE AQUÁTICO DE FAFE, SITO NA TRAVESSA DO SOL POENTE Nº 1, NA FREGUESIA DE FAFE, REQUERIDO POR SPORTISFAF - O Chefe da DPGU, Engº Helder Vale prestou no processo a informação distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

-----O Senhor Vereador do Urbanismo, Dr. Parcídio Summavielle exarou no mesmo o seguinte despacho: *“À Câmara, propondo-se que aprove a emissão da declaração de interesse público, atendendo ao referido no ponto 1 da informação do Sr. Chefe da DPGU, de 01/04/2019”.*

**A CÂMARA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DECLARAR O INTERESSE PÚBLICO E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**

**9 - PROCESSO LE-EDI 123/2018 – PEDIDO DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PLURIFAMILIAR E COMÉRCIO, SITO NA RUA CIDADE GUIMARÃES, Nº 151, NA FREGUESIA DE FAFE, REQUERIDO POR FERNANDO JORGE ALMEIDA TEIXEIRA - O Chefe da DPGU, Engº Helder Vale prestou no processo a informação distribuída, por fotocópia, pelos Senhores Vereadores.**

-----O Senhor Vereador do Urbanismo, Dr. Parcídio Summavielle exarou no mesmo o seguinte despacho: *“À Câmara, propondo-se que aprove nas condições expressas”.*

**A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA, COM A ABSTENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENGº JOSÉ BAPTISTA, ELEITO PELA COLIGAÇÃO “UNIDOS A FAFE”, APROVAR NOS TERMOS DO PARECER TÉCNICO.**



## APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na Ordem do Dia que lhes foi entregue, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do 57º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Manuel Joaquim Gonçalves da Costa, Diretor do Departamento Administrativo, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente.

Manuel Joaquim Gonçalves da Costa

## DECLARAÇÃO DE VOTO DOS VEREADORES DO FS – ABSTENÇÃO -

Foi apresentado, para discussão e aprovação, o **Relatório de Prestação de Contas do Município de Fafe**, referente ao ano 2018.

Este documento, muito técnico e muito extenso, pelo número de documentos que dele constam, mereceu a análise dos vereadores do FS. Dessa análise resultou a presente declaração de voto que será anexada à ata da reunião.

A. Do ponto de vista formal o relatório está bem estruturado: é claro na apresentação dos dados e muito completo na informação que nos é disponibilizada, a lei também assim o obriga.

B. Do ponto de vista do seu conteúdo e não sendo possível fazer uma análise exaustiva referimos o seguinte:

B.1. ANÁLISE AO DOCUMENTO N.º 28 DAS INSTRUÇÕES 4/2001 DO TRIBUNAL DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO – Pág. 166 e seg....

### B.1.1. ESTRUTURA DA RECEITA ARRECADADA PELO MUNICÍPIO EM 2018

- A receita total foi de 36.432.149,41€. Menos 2.100.696,60€ que o previsto em orçamento 38.327.812,24€ (Pág. 168).

Diga-se, desde já, que o executivo desta receita arrecadada só conseguiu realizar a despesa global de 34.459.518,54€, inferior ao previsto em orçamento final em 4.253.909,06€ (Pág. 186).

#### Receita Própria – gerada no município de Fafe

- Da receita total só 11.973.333,57€ são receitas próprias.

O que representa 38% da receita global. Este ano teve uma diminuição de 699.155,87€ comparativamente a 2017.

Numa análise mais detalhada da receita própria arrecadada pelo município encontramos dados preocupantes para os fafenses:

- a. O município arrecadou mais 6,41% no imposto municipal sobre imóveis (IMI) relativamente a 2017;

*R114  
#  
Jermes*

*Handwritten notes:*  
b  
c  
d  
e

- b. O município arrecadou **mais 4,22%** no imposto único de circulação (IUC) relativamente a 2017;
- c. O município arrecadou **mais 13,07%** nos impostos sobre a venda de bens e prestação de serviços correntes – onde estão por exemplo as tarifas sobre os resíduos sólidos, mercados e feiras, estacionamento, etc.;
- d. Mas o município arrecadou **menos 45,95%** no imposto municipal sobre transmissões onerosas (IMTO);
- e. Mas o município arrecadou **menos 5,58%** no imposto da derrama (imposto que incide sobre o lucro apresentado pelas empresas).

**CONCLUSÃO** – Em Fafe acontece o contrário dos municípios que estão a crescer em termos económicos. Esta situação reflete a falta de dinamismo da atividade económica que urge contrariar. O nó de Arões e a zona industrial de Regadas ajudarão a dar impulso, mas não é suficiente.

**Receita proveniente das transferências – são as transferências do estado e fundos comunitários e outras ...**

- A receita total das transferências totaliza 19.249.478,67€.  
Corresponde a **61,45% da receita global**, o que diz muito sobre a nossa dependência das transferências do estado e da capacidade de apresentar projetos participados por fundos europeus.
- Na receita proveniente de transferências temos receitas como transferências correntes e receitas como transferências de capital.  
Sendo que o município conseguiu arrecadar **99,27%** das receitas correntes e apenas **67,41%** da receita de capital (Pág. 174 do doc.).  
Vamos então ver a razão do desvio de cerca de 2 milhões face ao orçamentado – ver em que ações o município ainda não foi buscar as verbas para realizar obra:
  - a. 450.000,00€ - Acordo com ME – Requalificação e modernização das instalações escolares;
  - b. 120.990,00€ - Requalificação da rede escolar;
  - c. 357.000,00€ - Promoção das TIC na administração e serviço público;

- d. 268.675,00€ - Reabilitação Urbana
- e. 157.702,43€ - Programa de estabilização de emergência;
- f. 255.000,00€ - Mobilidade sustentável;
- g. Etc. ...

CONCLUSÃO – a execução de 2018 revelou, entre outras coisas, a falta de capacidade de arrecadação de receita proveniente de programas comparticipados para realização de despesa de capital e consequentemente atrasos na execução de obras.

Veja-se o atraso na conclusão do canil municipal ou o início das obras da cumieira, entre muitas outras.

#### B.1.2. ESTRUTURA DA DESPESA EXECUTADA PELO MUNICÍPIO EM 2018

Dados:

- Foram aplicados 34.459.518,54€ assim distribuídos:

Despesa corrente      22.467.359,96€

Despesa capital      11.992.122,58€

Isto significa que a despesa corrente representa 65,20% do orçamento e a despesa de capital de 34,80%.

Vale a pena aqui recordar o que dissemos, em sede de orçamento para 2018, sobre a estimativa apresentada para a execução da despesa corrente, que se estimava em 57,7%. Pois bem ficou muito mais grave.

#### TEXTO CONSTANTE DA DECLARAÇÃO DE VOTO SOBRE ORÇAMENTO PARA 2018 ...

No mapa resumo das receitas e despesas que nos é apresentado constatamos que o orçamento de despesa apresenta o valor mais elevado de sempre em termos de despesa corrente - 57,7% do valor total de orçamento – e se mesmo comparado com o do ano transato (ano eleitoral), há um agravamento de cerca de 1.500.000,00 €. Privilegia-se o orçamento corrente em detrimento do investimento que enriqueça o património e contribua para melhoria da qualidade de vida dos fafenses. Este ano, relativamente ao ano transato, aumentaram-se as transferências correntes em 686.095,00€ e a aquisição de bens e Serviços em 496.220,00€ sem que se vislumbre qualquer razão válida.

Numa análise mais detalhada da execução da despesa apresentamos dois exemplos que ilustram o caminho errático que a gestão municipal está a seguir:

- a. O município previa em orçamento para 2018 nas transferências correntes gastar 4.796.980,00€ e gastou 5.909.954,56€, ou seja, mais 1.112.974,56 do que o previsto. (Pág. 175);

- b. O município previa em orçamento para 2018 na aquisição de bens de capital executar 12.819.955,00€ e executou 7.708.053,47€, ou seja, menos 5.111.901,53€ do que o previsto.

CONCLUSÃO – A Execução de 2018 revelou a despesa corrente a atingir 65,20% da despesa total. Revelou grande propensão em gastar em despesa corrente e incapacidade em executar de capital. Enfim, um caminho perigoso na gestão do município e com a qual não concordamos e para a qual temos vindo a alertar. Mais três exemplos entre tantos que se podiam dar para ilustrar esta conclusão:

#### Evolução da despesa corrente (Pág. 189):

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa corrente	16.923.771,76	18.405.965,32	20.051.163,46	20.461.722,81	21.795.178,08	22.467.395,96

OBS: De 2013 a 2018, tempo em que este executivo gere o município, a despesa corrente aumentou 5.543.624,20€. Se atendermos que se prepara para aumentar o número de funcionários ... este número será por certo ainda maior no próximo ano.

#### Evolução da despesa com transferências e subsídios (Pág.185):

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Transferências	6.443.023,41	5.294.984,73	7.073.867,84	7.419.196,03	7.467.421,65	9.267.103,38
Despesa Total	28.167.985,71	29.295.744,92	32.712.971,28	29.609.417,15	29.442.776,24	34.459.518,54
%	22,87%	18,07%	21,62%	25,06%	25,36%	26,89%

OBS: De 2013 a 2018, tempo em que este executivo gere o município, a despesa com transferências e subsídios (correntes e capital) aumentou 2.824.079,97€ e representa este ano 26,89% do total da despesa.

#### Impacto das modificações orçamentais na estrutura da despesa (Pág.187):

DESPESAS	Orçamento inicial	Orçamento final	Varição
DESPESAS CORRENTES	22.237.529,00	24.373.703,17	2.136.174,17
DESPESAS DE CAPITAL	16.295.317,00	14.339.724,43	- 1.955.592,57
TOTAIS	38.532.846,00	37.713.427,60	180.581,60

OBS: Das 25 modificações orçamentais efetuadas em 2018 servirão para reforçar a despesa corrente, em detrimento da de capital. Certo seria o procedimento inverso.

## EM CONCLUSÃO:

Apontamos apenas alguns, de entre tantos, aspetos do relatório de gestão que justificam a nossa discordância e, por conseguinte, a abstenção.

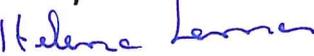
Acrescentamos que das opções que se tomam no presente se facilita ou dificulta a vida dos fafenses no futuro e, pelo que referimos, o caminho não é o mais correto e vêm-se agravando ano após ano.

Reforçamos que entendemos que o desenvolvimento sustentado, como o de uma cidade, pressupõe a satisfação das necessidades atuais sem hipotecar o futuro dos nossos filhos. Parece que não é este o entendimento da atual gestão do município pelas contas que vai apresentando. Ilustro esta afirmação com um pequeno quadro sobre os empréstimos que assumiram relevância nos mandatos da atual gestão. No fim alguém pagará a conta.

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Empréstimo	0	0	0	0	2.442.675	435.500	2.235.783	1.041.666	105.000
Receitas Totais	34.050.997	32.163.705	28.466.798	27.399.108	30.519.131	32.781.565	31.493.833	30.637.788	31.327.812
%	0%	0%	0%	0%	8%	1,33%	7,10%	3,40%	0,34%

OBS: Em 2013 os empréstimos não foram utilizados porque as obras com os empréstimos aprovados tiveram pouco consumo financeiro nesse ano e como tal irão verificar-se nas contas de 2019.

## OS VEREADORES DO FS

- Antero Barbosa 
- Vítor Moreira 
- Helena Lemos 
- Raúl Rebelo 